

# O NOVIDADES

Assignatura 500 rs. por mez.

ORGAM NOTICIOSO

Publica-se aos Domingos.

Anno I

E. de Sta. Catharina, Itajahy, 5 de Julho de 1904

No. 5

## EXPEDIENTE

As pessoas que, por inadvertencia ou esquecimento, não receberam „O NOVIDADES“ e quizerem ser seus assignantes, pedimos o favor de se dirigirem a esta typographia e deixarem seus nomes que serão satisfeitos em seu desejo.

As assignaturas serão cobradas adiantadamente no principio de cada mez.

## Annuncios:

Annuncio constante e que não exceda de 15 linhas pagará 3 mil reis por mez. Em outras condições, conforme ajuste.

Todo e qualquer negocio com esta folha está a cargo de Tiburcio de Freitas com quem se poderão entender os interessados.

## Exemplo a seguir

Foi humilhado e confuso que assistimos ás festas do dia 29 nesta cidade. Quasi na mesma occasião em que, entré discursos congratulatorios, musicas, flôres e risos a Sociedade Escolar Allemã inaugurava no lugar mais pitoresco de Itajahy o palacete destinado á sua escola, o snr. inspector do districto escolar andava á procura de um christão que quizesse fazer o favor de guardar as classes e mais utensilios da nossa pobre e infeliz escola publica do sexo masculino em vista de se ter mandado entregar ao proprietario a chave do predio onde ella funcionava por se achar vaga!

Por isto, foi humilhado e confuso que assistimos áquella encantadora festa!

Meia duzia de individuos se reunem e conseguem o que um cento ou um milhar de nós outros nem ousamos tentar!

Esperassem os da Sociedade Escolar Allemã, como temos es-

perado e continuamos a esperar, pelo Governo do Estado, e não teriam hoje garantida a instrucção de seus filhos!

Tambem nós, os de origem propriamente brazileira, não seriamos capazes de tão arrojado empreendimento? Seriamos, e a prova são dous espaçosos e bellos prediõs, que possuímos, productos da tenacidade de duas sociedades particulares.

Como teria sido acertado se tivéssemos applicado esse esforço e energia, que já mostramos possuir, no sentido em que o fizeram os da Sociedade Escolar. Mas ainda o podemos e devemos fazer. Enquanto esperarmos que a instrucção seja dada pelo Governo, nossos filhos crescerão ignorantes e analphabetos.

## A Inauguração da Escola Allemã

O dia 29 de Junho de 1904 ha de ser uma data memoravel para esta cidade e sobretudo para aquellos — referimo-nos á laboriosa, honesta e utilissima colonia allemã, e aos brazileiros filhos da mesma origem — que, reunidos n'um pensamento commum e impulsionados por uma só vontade, viram tornada realidade a sua aspiração de muitos annos: possuir um edificio proprio para funcionamento de sua escola.

Desejando que de acontecimento tão grato ficasse um detalhado registro para satisfação e orgulho dos presentes e exemplo dos posterios, o nosso pequeno jornal dá hoje uma edição especial, narrando detalhadamente todo o occorrido.

Descrevendo depois o edificio, começamos pela parte essencial da festa que foi

A SESSÃO SOLEMNE

Ás 10 1/2 horas da manhã, no salão, á direita de quem entra no

novo predio, teve lugar a sessão solemne. Mappas e quadros adornavam este salão: no lugar de honra, n'um fundo formado pelas bandeiras brazileira e allemã e muitas flores, destacava-se o retrato do Presidente da Republica; entre os mesmos adornos viam-se fronteiro a este o retrato do Imperador allemão, e o do fallecido snr. Guilherme Asseburg, presidente honorario da sociedade escolar, na parede do fundo. Na sala de entrada figurava tambem um retrato do ministro, nosso conterraneo, Dr. Lauro Müller. Achavam-se presentes grande numero de convidados, representantes das autoridades, das sociedades e clubs locais, e todos os moradores desta cidade pertencentes á colonia allemã e d'ella descendentes.

Abriu a sessão o snr. Reynaldo Roenick, presidente da Sociedade Escolar, que leu o seguinte discurso:

»Caros Senhores!

Como presidente da Sociedade Escolar Allemã, saúdo as pessoas convidadas e os socios presentes á modesta festa, que hoje celebramos, da inauguração desta casa recém-construida.

Agradeço penhorado vosso comparecimento, prova de que apreciaes a importancia desta modesta festa e que o interesse que até esta data tendes tomado pelo andamento da sociedade e pela construção do edificio cada vez é maior, pelo que nos congratulamos, vendo nisto a confirmação da necessidade deste predio.

Onde quer que seja que se encontrem allemães, seu primeiro e maior cuidado é a educação de seus filhos, a fundação e manutenção de uma escola e é esta uma qualidade essencial de nossa raça que nunca foi desmentida e, graças a isto, já em 1876 fundou-se aqui uma escola allemã.

A necessidade, que naquella occasião reclamava a fundação da escola, tem augmentado com o tempo, com o desenvolvimento

da população que falla a lingua allemã e com o apreço em que é tida esta lingua pelos brasileiros nossos concidadãos, e todas as vezes que por falta de professor deixava ella de funcionar de novo e mais intenso fazia se sentir a sua falta.

Precisamos de uma escola allemã, era então o sentir de todos e assim reunimo-nos para conseguir isto. Sim, precisamos de uma escola allemã para nossos filhos. Não importa se nascemos na Allemanha ou se descendemos de paes allemães; nossa lingua, esse precioso bem, a melhor herança de nossos paes, a lingua que em todo o mundo é fallada por mais de 70 milhões de pessoas, a lingua que os mais celebres poetas e pensadores dos tempos modernos fallaram, esta lingua devemos apreciar e fazer com que os nossos filhos e nettos compartilhem d'este bem, porque todas nossas boas qualidades nacionaes, nossa assiduidade, actividade, lealdade e amor á patria nascem da nossa lingua, que forma nosso sentimento, e esquecendo-a, perdemos o sentir allemão, e com isto perdemos as nossas mais nobres qualidades — e por isso deve estar no interesse de todos nós evitar que tal se dê a bem da conservação de nossas forças mentaes e economicas, que aproveitarão ao povo e ao lugar.

Em nossa escola não será ensinada exclusivamente a lingua allemã, pelo contrario será cultivada tanto quanto possivel a lingua nacional, para que nossos filhos, tanto quanto permittam os meios a nosso alcance, se preparem nas duas linguas.

Nossa escola, deve aproveitar a facilidade que tem nossos filhos em aprender quasi brincando as duas linguas e por isso não deverá haver parcialidades em matricular alumnos por causa de sua origem.

Assim podemos esperar que a boa harmonia que existe aqui entre brasileiros e allemães, de que esta reunião é a prova mais evidente, será com nossa escola augmentada e fortalecida, porque os filhos de brasileiros, alumnos desta escola, convencerão a seus paes que nossos esforços são empregados para o engrandecimento e bem estar do paiz que habitamos.

Se a escola allemã até hoje não tem occupado o lugar que, graças á reconhecida perfeição

do nosso methodo de ensino, devia occupar, provem isto, no meu pensar, do pouco cultivo da lingua nacional, devido ao pouco conhecimento que d'ella tem e a mudança frequente de professores, e d'ahi devemos procurar reunir á estabilidade da sociedade que o edificio nos garante a permanencia dos professores.»

Foi esta a primeira parte do discurso do Presidente da Sociedade. No final de sua allocução lembrou os nomes, sempre recordados com gratidão, do presidente honorario Guilherme Asseburg e vice-presidente Nicoláo Malburg e os inestimaveis serviços que de todo o coração prestaram áquella obra. Muitas fadigas e incommodos custou a sua realisação, mas o facto de terem chegado ao fim, e a consciencia de terem praticado uma boa acção indemnizam-os de todos os trabalhos. Agradece a energia e boa vontade dos secios e dos que fizeram contribuições pecuniarias. De todos que contribuíram e não podem estar presentes áquella festa destaca dois nomes que não podem ficar no esquecimento pelo entusiasmo com que traba haram em favor de tão justa causa e são os dos snrs. P<sup>o</sup> João Baptista Peters e capitão Rauert. Com a obra q e realisaram os allemães, apezar de seu pequeno numero neste lugar, provaram de quantos sacrificios são capazes quando se trata de fazer de seus filhos bons cidadãos. Faz votos pelo progresso e bem-estar da escola que hoje se funda e para que n'ella se cultive a sciencia, o trabalho e o amor da patria, e se formem bons cidadãos e mulhores virtuosas. De que da escola allemã podem sahir bons patriotas, vemos o exemplo na pessoa do ex.<sup>mo</sup> ministro da industria, viação e obras publicas do Brazil, Dr. Lauro Müller, alumno da primeira escola allemã fundada nesta cidade, e que sirva elle de modelo luminoso aos alumnos da nova escola. Concluindo seu discurso, fez entrega do edificio aos fins destinados.

Occupou a tribuna em seguida o orador official, snr. Marcos Konder. Começa escusando-se por lhe faltar o talento indispensavel para jnlgar acontecimento de tanta monta, todavia o auditorio desenvolverá e completará o que faltar no seu discurso. A fundação de uma escola é das festas a mais encantadora: faz vir á

tona da imaginação as cousas saudosas de nosso passado, diz o orador, as memorias gratas da infancia. Todos nos recordamos com desvanecimento e saudades da idade de ouro da meninice, do tempo que, no dizer do poeta, *passou e não volta mais*. E' n'um dia como o de hoje em que se erige uma colmeia para fabricar o mel para tantas abelhas candidas e felizes que nos é salutar evocar aquelles phantasmas amigos — os sonhos de nossa infancia — e com elles longamente fallar como quando encontramos um companheiro querido ha muitos annos perdido de nós. E demais, a fundação de uma escola para o mundo civilisado tem uma significação tão elevada e nobre e ao mesmo tempo tão conhecida que dispensava commentarios: não é a escola o attestado do nosso progresso moral, por ella não é que se avalia o adiantamento de uma nação? Se não fossem esses mananciaes onde as crianças vêm beber a agua sagrada do ensino, de que grandes façanhas se ufanaria a nossa civilisação, onde procurar os nossos foros de homens cultos? Das instituições é ella a mais sublime, e o mestre-escola, o professor — esses cavalheiros mais ardentes e denodados do que os da Edade media, que fazem a Santa Cruzada do ensino — era dos mortaes talvez o unico a quem se poderia sem reservas dar o nome de benemerito. Pela escola ainda é que se infunde nas crianças de hoje — os cidadãos d'amanhã — o culto carinhoso da lingua materna, o amor sagrado da patria. E para o Brazil, para nosso Estado principalmente, tão pobre de escolas e de recursos para mantel-as, o facto que se celebra é de um valor tão indiscutivel, de uma importancia tamanha que chega escapar ás nossas curtas vistas. Por isto nossos corações de brasileiros se enchem de orgulho, nossas almas de patriotas se exaltam em festa ao se abrir hoje essa luminosa clareira nas densas e escuras selvas em que vivemos. E diz nossas almas de patriotas, porque julga não mentir affirmando estar no programma da Sociedade Escolar fazer com que, a par do ensino da lingua germanica, se cultive o idioma vernaculo, se proporcione á criança o conhecimento completo de todas as cousas deste paiz. Deste modo não se explicaria a participacão

das autoridades n'aquella festa, nem explicação o generoso acolhimento que á presente obra prestaram diversas familias brazileiras. Não se persuadissem tambem que com a fundação da presente escola estava resolvido o problema da instrucção nesta cidade. Seria de grande utilidade a erecção aqui de mais um estabelecimento como este: bastava considerar a densidade da nossa população. As escolas de iniciativa particular pouco duram. Organise-se uma nova associação como a Sociedade Escolar Allemã, que acaba de dar tão bello exemplo. Já que o Governo não cura da instrucção, em vez de levantarmos theatros e casas para bailes, convirjamos todos os esforços para a fundação de uma outra escola como aquella que é o motivo desta festa, e só então mereceriamos o nome de povo que sabe aquilatar o valor do saber. Terminando fazia um voto, voto que lhe emanava bem do fundo do coração, do intimo d'alma, dos recessos da consciencia, e era para que o estabelecimento que se inaugurava servisse sempre para engrandecer e exaltar o nome de nossa terra; para que os alumnos que entrassem allí aprendessem antes de tudo a bem amar e a bem servir a quem tanto de amor e de bons serviços precisa — á nossa cara patria, ao Brazil.

Terminada a allocução official, foi convidado a usar da palavra o Dr. Juiz de Direito.

S. Ex.<sup>o</sup> diz que se sente feliz no meio daquella festa que lembrava a quadra feliz de sua mocidade, festa de intelligencia que era, por assim dizer, o elo que prendia o homem ao Creador de quem recebia a scentelha divina, guando os povos na senda do progresso em busca do ideal — a perfectibilidade humana. Que a inauguração de um edificio de instrucção era justo motivo de alegria para a população desta terra; que era por meio da instrucção que o homem amava a liberdade, conhecia seus direitos e seus deveres, base unica em que assentava a felicidade e grandeza de uma nação; que era, entretanto, de lamentar que ao lado do professor allemão não se visse o professor nacional, para ensinar as crianças as bellezas e encantos da nossa lingua, isto em breve desappareceria, pois, os intuitos dos membros da Sociedade Escolar Allemã, estava certo, fundando aquelle edificio

de instrucção, era dar uma prova de gratidão a esta Patria que os tinha recebido tão generosamente em seu seio, e que elles assim agora procuravam legar a seus filhos um monumento que attestasse para o futuro a grandeza desta mesma Patria; que, finalmente, erão dignos de applausos e admiração os esforços dos membros da digna Sociedade Escolar Allemã que, fazendo de pedras, ha bem pouco tempo, esparsas o bello e magestoso edificio, verdadeiro foco de luz, d'onde deverá sahir a grandeza desta Patria Brazileira a quem tanto amamos e nos orgulhamos de pertencer.

O Snr. Dr. Pedro Ferreira, instado a fallar, disse em resumo o seguinte:

Não pretendia usar da palavra, mas sendo a isso insistentemente convidado, até por membros da Directoria da associação, como o auditorio presenciou, accede, para não ser mal interpretada a sua recusa.

Vae fallar com o coração nas mãos, sem ter tido um momento para coordenar as idéas que as circumstancias lhe suggerem.

Antes de tudo, é-lhe grato fazer notar o meticuloso cuidado que houve, nas ornamentações tanto internas como externas, em acatar o sentimento brazileiro, hasteando-se na frente do edificio unicamente a bandeira brazileira, collocando-se sómente o retrato do Ex.<sup>mo</sup> Snr. Presidente da Republica, no principal local, em que está a mesa da Directoria.

Como todos sabem, nos ultimos annos é tal a frequência com que jornaes, mesmo dos mais conceituados, tanto do paiz como do estrangeiro, referem-se ao que se tem chamado o *perigo allemão* que, sem duvida, pensarão nisso muitos dos que assistem a esta inauguração ou tiverem noticia d'ella.

Porque evitar occupar-se nesta solemnidade com um assumpto que ella tão irresistivelmente faz lembrar? Nesta contingencia é a reserva que mais constrange e prejudica.

Entre diplomatas, muitas vezes, é possivel e vantajoso calar sempre aquillo que mais os interessa e preocupa; entre povos que sãs de raças differentes e vivem no mesmo territorio, em frequente contacto, além de não haver essa possibilidade, a franqueza e a lealdade constituem a norma de con-

ducta mais habil e mais benefica, tendo inteira applicação ao caso o dictado popular: — *é fallando que a gente se entende.*

Nada mais natural e mais justo que, no Brazil, allemães e descendentes de allemães se esforcem para que se conheçam e se prezem a lingua, a civilisação e a cultura allemãs, tão merecedoras do mais alto apreço; mas tambem, sendo certo que é nas escolas que se desperta e se desenvolve a idéa da patria, nada mais natural e mais justo do que os brazileiros quererem que nas escolas allemãs, que funcionem neste paiz, se proceda sempre de modo a encaminhar cada alumno a ser — *amigo do que é allemão, mas patriota brazileiro.*

Quanto mais exuberantes forem as provas de que assim se procede, tanto mais facilmente serão desfeitas as apprehensões, desconfianças e intrigas que pretenções e rivalidades de toda a ordem, fazem surgir e vão ameaçando perturbar a cordialidade entre brazileiros e allemães.

Tudo levando a crer que a Sociedade Escolar Allemã de Itajahy segue esta orientação que, de modo tão digno e razoavel, concilia os interesses allemães com os interesses brazileiros, associa-se sinceramente ao regosijo produzido por este frisanste exemplo do quanto pode a iniciativa particular.

Termina apresentando entusiasticos parabens á esforcada e benemerita Directoria da associação pelo exito obtido e fazendo ardentes votos para que no edificio inaugurado se trate, não só de diffundir largamente a instrucção, como tambem de cooperar para robustecer cada vez mais a confiança e a estima entre brazileiros e allemães.

Convidado, fallou em seguida o snr. Eugenio Müller. Procuraremos resumir o seu discurso.

Disse que sentia-se á vontade para proferir algumas palavras n'aquella solemnidade, que devia encher a todos de satisfação. Sem querer especialisar, podia assim manifestar-se e affirmar mesmo que sua familia constituia, por assim dizer, o elo, o ponto de partida para encaminhar, para orientar os que descendiam da laboriosa e nobre raça allemã.

Os allemães, disse o orador, podiam servir de modelo a nós outros brazileiros, pelo amor ao trabalho, pela pertinacia nos em-

prehendimentos e pelo amor e persistencia com que illuminaram o espirito de seus filhos principalmente. Mantinhão a instrucção a todo o tranze e a despeito dos maiores sacrificios, do que era exemplo frisante o levantamento d'aquelle monumento escolar. Preparavão seus filhos para a lucta pela vida, fazendo-os valer duplamente pois que um homem conhecedor de duas linguas valia por dois.

Não serão os allemães merecedores de applausos e, ao contrario, farião jus á mais energica censura e repressão, se fossem exclusivistas, querendo que em suas aulas só bebessem a agua sagrada da instrucção unicamente os que se dedicassem á aprendizagem da lingua allemã. Tal, porém, não se dava alli, onde o orador official havia affirmado que a nossa formosa lingua seria leccionada, a par da lingua allemã, com carinhoso e necessario cuidado.

N'aquella mesma colonia tivera o orador seus tres irmãos que, todos, foram militares, dando provas de saber amar e querer a nossa Patria adorada.

Não vê, pois, o orador, nenhum mal e perigo no ensino da lingua allemã a par do vernaculo, desde que se ensine aos que tiveram a suprema ventura, a felicidade sem par de nascer n'este sólo abençoado, que só uma Patria existe para elles—o Brazil.

No entanto, disse o orador, é bem natural que os filhos da culta e sabia Allemanha procurem conservar a lingua da Patria que lhes foi berço, transmittindo aos seus descendentes, que têm o dever de respeitar e estimar a Patria de seus maiores. E' tão natural, disse o orador, esse facto como seria natural que nós brazileiros procurassemos manter e propagar aos nossos descendentes nosso formoso idioma portuguez, se residissimos na Allemanha.

Pensando, pois, que só bons fructos pode produzir aquella cauza de instrucção, onde se procurará educar no amor da Patria os filhos d'esta terra, o orador faz ardentes votos para que progrida sempre a escola allemã na nossa cidade.

Perorou o orador nos seguintes termos:

Arvore sagrada e intangivel, Patria da Esperança, da Liberdade, da Igualdade e da Fraternidade, meu Brazil; sejas tu a copia no-

derosa e virente a cuja sombra se abriguem os nobres e honrados allemães, e no teu seio amavel possam seus filhos instruir-se e dizer com nobre e legitimo orgulho: Patria, eu te adoro!

Pela instrucção, Viva o Brazil!

Fallou por ultimo o snr. Eduardo Dias de Miranda:

»Não era seu intento occupar aquelle lugar, porque sabia alli terem fallado os mais abalisados e selectos oradores desta terra, e, entre elles, os seus illustrados patricios, o snr. Marcos Konder, orador official, e o snr. Coronel Eugenio Müller. Porem guiado unicamente pelo sentimento de puro bairrismo ou nativismo, sentindo o coração palpitar-lhe, de jubilo, contentamento e de gloria, por ver levantado neste torrão onde nasceu, um bellissimo edificio, exclusivamente para instrucção e educação de seus filhos. Sim, disse aos filhos do lugar porque estava certo que a Directoria não negaria matricula a quantos n'ella quizessem inscrever-se para receberem a instrucção e educação necessaria!

Que, tendo essa sociedade a gloria pela primazia de tão bello quanto util *desideratum*, seria louvada por todos quantos comprehendessem a sua idéa sublime, cuja missão, cujo engrandecimento a esta cidade, serviria de estímulo, sem duvida, para os nossos representantes no Congresso do Estado, os quaes sem grandes esforços intellectuaes, podião e devião exigir de seus collegas uua parcella das rendas aqui arrecadadas, para a edificação de um edificio semelhante a esse, para servir de centro de educação secundaria de seus filhos. Todos conhecião a somma enorme que se levanta aqui para o Estado, e no entanto nem uma pedra publica se conta n'esta cidade.

Até lá, disse, nem esperanza de assistir a realisacão desse melhoramento!

Por isso, pedia a todos os brazileiros e demais pessoas que se achavão no recinto dessa assembléa e casa de educação infantil, que acabava-se de inaugurar, ajudarem-no a elevar bem alto um brinde a esse heroico grupo de honrados cidadãos, dizendo:

Viva a Sociedade Deutscher Schulverein de Itajahy!

Vivam os habitantes desta cidade!

Viva o Estado de Sta. Catharina!«

#### O EDIFICIO

Acha-se collocado no local mais pitoresco da cidade, no centro e n'um dos pontos mais altos d'ella; e se forem executados os planos da Municipalidade ficará fazendo fundo á praça mais bella que ha de possuir o Itajahy. Sua situação é á rua Blumenau, estando a frente para a rua Quinze de Junho. Suas dimensões são: 11,<sup>m</sup> 30 de frente com 11,<sup>m</sup> 50 de fundo. O estylo é moderno com uma fachada de agradável aspecto. O portal tem de cada lado dous pilares e acha-se encimado de um frontal bem proporcionado, que tem no friso uma larga moldura com a inscripção: *Deutsche Schule*, formando em cima uma rosacea em cujo centro se lê: 1904. Duas janellas grandes e duas pequenas completam o ornato da fachada. Do lado que dá para a rua Blumenau abrem-se tres janellas grandes e entre ellas quatro pilares com um bello friso. E' deste lado tambem que está um sotão de duas janellas. O interior do edificio acha-se em harmonia com o seu exterior. Logo a entrada encontra-se a antesala illuminada por duas janellas estreitas; nas paredes veem se cabides para os alumnos guardarem os chapeos. Esta antesala dá entrada para quatro compartimentos: o primeiro á direita de quem entra é uma sala pequena, illuminada por duas janellas e destinada à sala de espera e de futuro a uma bibliotheca; o segundo à esquerda, outra sala pequena onde se acha a escada que leva ao sotão; o terceiro e o quarto, em frente de quem entra da antesala por duas largas portas, são dous magnificos salões de 7,<sup>m</sup> 50 que servem para as aulas e 5,<sup>m</sup> 25 de comprimento de largo e 4,<sup>m</sup> 50 de altura cada um, illuminado por quatro janellas espaçosas, de maneira que foram observados todos os preceitos hygienicos. E' esta que ahí fica a discripção do andar terreo. Subindo-se ao sotão chega-se a uma antesala que dá para tres salas pequenas e tres quartos, offerecendo assim o edificio accommodações para dous professores. Tem ainda o edificio cozinha e sala de jantar. Em roda ha um espaço de 10 metros de largo limitado por uma grade de madeira e que serve para os recreios e exercicios gymnasticos dos alumnos.

A ORNAMENTAÇÃO DO EDIFÍCIO  
E A FESTA DAS CRIANÇAS

Tanto interior como exteriormente tinha sido o edificio condignamente ornamentado sob a direção do snr. Roenick e pintor Boreckmann. As duas fachadas da casa, a fronteira e a lateral, achavam-se enfeitadas de ramalhetes e grinaldas de flores em abundancia, enviadas por quasi todas as familias da cidade. Palmeiras foram plantadas em renque em redor do predio. A festa e divertimentos para os alumnos começaram ás 2 horas da tarde, e consistiram em exercicios gymnasticos e tambem em uma loteria, cabendo de 2 a 3 premios gratis a cada um dos alumnos e bem assim aos irmãozinhos d'estes, presentes à festa. Havia tambem uma outra loteria para os visitantes, custando cada bilhete 500 reis, e o producto applicado á caixa da escola. Durante esse tempo doces em bandejas eram offerecidos aos alumnos, seus paes, parentes e convidados. Mas a parte mais interessante da festa teve lugar das 3 para as 4 horas. Todas as crianças da escola sob a direção do professor Emmanoel Kick emtoavam com suas vozes argentinas e puras o bellissimo hymno intitulado *Cara Patria*, do qual guardamos a patriotica estrophe seguinte:

Cara Patria a ti pertence  
O batalhão juvenil;  
Em valor ninguém o vence,  
São teus filhos, ó Brazil;  
Sus! irmãos. avante! avante!  
Viva a Patria! o Brazil.

Terminado o hymno, a interessante creança Elisabeth Konder recitou estes versos:

Ama com fé e orgulho a terra em que nasceste!  
Creança! não verás nenhum paiz como este!  
Olha que céu, que mar, que rios, que floresta,  
A Natureza, aqui, perpetuamente em festa,  
É um seio de mãe a transbordar carinhos.  
Vê que vida ha no chão, vê que vida ha nos ninhos,  
Vê que luz, que calor, que multidão d' insectos,  
Vê que grande extensão de matas, onde impera  
Fecunda e luminosa a eterna primavera.

Bôa terra jamais negou a quem trabalha.  
O pão que mata a fome, o tecto que agasalha...

Quem com o seu suor a fecunda e humedece,  
Vê pago o seu esforço, e é feliz e enriquece.

Creança, não verás paiz nenhum como este:  
Imita na grandeza a terra em que nasceste.

O alumno Thomaz Fontes recitou *Minha Terra*, a conhecida poesia de Casemiro de Abreu. Em seguida a um novo

canto em allemão o menino João Schönfelder declamou nesta mesma lingua a poesia *Aufmunterung zur Freude*.

Elsa Stein, depois um recitativo, em nome de seus collegas, fez entrega de uma corôa de louros ao Presidente da sociedade Escolar Sr. Reinaldo Roenick, que em palavras commovidas agradeceu esta prova de apreço, solicitando ao mesmo tempo permissão para que fosse ella dedicada e consagrada ao presidente honorario extincto Sr. Guilherme Asseburg, cujo retrato ornava uma das salas da Escola. O Presidente leu por fim um telegramma, de Blumenau, do pastor Faulhaben, felicitando a colonia allemã pelo facto que solemnisavam.

Terminada esta parte do programma da festa, voltaram as crianças aos brinquedos interompidos e que se prolongaram até ao anoitecer.

A concorrência dos visitantes que eram, bem dizer, a população de quasi toda a cidade, foi enorme. Em uma grande barraca, armada adrede, eram servidas cerveja, vinho, doces etc.

## NOTAS

Os fundos para a edificação da escola provieram de acções e donativos pecuniarios, conforme a lista infra:

Foram subscriptores das acções os snrs.:

Guilherme Asseburg	1:000\$
Nicoláo Malburg	1:000\$
Guilherme Müller	1:000\$
Bruno Malburg	500\$
Ernesto Schneider	500\$
Joaquim Rauert	400\$
João Bauer Junior	350\$
Pedro Bauer	300\$
A. Konder	250\$
Padre Peters	200\$
Paulo Willerding	200\$
Samuel Heusi	200\$
João Kracik	200\$
Augusta Stein	200\$
Carolina Hansen	150\$
Reynaldo Roenick	150\$
Max Puetter	100\$
João Asseburg	100\$

6:800\$

Fizeram donativos pecuniarios á Escola os seguintes snrs.:

W. Asseburg	500\$
R. Roenick	100\$
Sallentien	100\$
F. Treder	100\$
C. Hoepke	100\$
C. Malburg	100\$

J. Bauer sen.	100\$
P. Stein	100\$
Queiroz Moreira & C. <sup>a</sup>	100\$
Julio Miguel de Freitas	100\$
José Antonio de Souza	50\$
G. Salinger	50\$
H. Hoffmann	50\$
J. Sorensen	50\$
Nörsch	50\$
Ph. Doerk	50\$
Jacob Bauer	50\$
C. Leisner	50\$
G. Regado	50\$
Lips Fontes & C.	40\$
G. Tzaschel	45\$
F. Specht	45\$
Ch. Feddersen	30\$
H. Leppert	60\$
F. Siefeld	29\$
O. Moldenhauer	25\$
A. Reiser	25\$
E. Stodick	20\$
O. Silinke	20\$
O. Stutzer	20\$
M. Sintchen	20\$
L. Hoeschl	20\$
A. Zittlow	20\$
Adolfo Kuhl	20\$
J. Galle	25\$
G. Riedel	20\$
H. Probst	20\$
E. Raguse	20\$
C. Schaefer	15\$
C. Renaux	10\$
O. Gerken	10\$
E. Haertel	10\$
Kuhlmann	10\$
C. Graf	12\$
I. Spengler	5\$
V. Gaertner	5\$
E. Odebrecht	5\$
H. Sachtleben	5\$
João Corrêa	5\$
A. Thieme	10\$
João Kormann	5\$
A. Moelmann	10\$
W. Leisner	10\$
A. Barchmann	5\$
F. Weege	5\$
A. Amaral	5\$
H. Clasen	5\$
V. Kormann	5\$
J. Rudolf	5\$
Herman Thieme	125\$
A. Fleischmann	40\$
Gottlieb Reif	60\$
L. Siemann Junior	15\$
Albret Werner	50\$
Alois Kormann	10\$
Mathilda Fundt	42\$

## Noticias

Já aqui chegou, vindo de Indayal onde residia, e entrou no exercicio do cargo de professor primario da Escola Allema desta cidade, o snr. Heinz.

Por telegramma de Florianopolis para pessoa aqui residente tivemos a grata noticia, que, com toda a alegria, transmittimos aos nossos leitores, de ter sido decidida em nosso favor a questão de limites entre Santa Catharina e Paraná. Opportunamente daremos detalhes sobre tão grato acontecimento.

No kilometro 12, da estrada que desta cidade vae para Brusque, deu-se ha pouco tempo o seguinte factio: Anna Ignacia Correia tinha uma neta que se casou com um moço de nome José Francisco da Silva que por este motivo se tornou por afinidade parente no mesmo gráo e portanto neto da referida Anna Ignacia. Morrendo o marido de Anna, foi ella morar com os ditos netos. D'ahi a tempo José Francisco enviuvou. Não foi preciso muito para que o neto, que tinha 23 primaveras e a avó que contava seus 75 invernos, assim em convivência íntima, se apaixonassem um pelo outro, e procurassem legalisar e sanctificar ante o cartorio e o altar a sua paixão, o que levaram a effeito ha já alguns mezes. O peor é que José Francisco, seguindo o exemplo de sua primeira mulher, tratava a Anna Ignacia de *mamãe*, e depois de casado viu-se em difficuldades para dar-lhe um tratamento de accordo com sua nova situação.

O baile da Sociedade Guarany que se devia realizar sabbado ultimo, e foi transferido, em attenção ao estado grave de saude em que se achava a esposa de um dos socios, terá lugar no sabbado proximo.

Com sua ex.<sup>ma</sup> familia, mudou-se de Camboriú e já se acha nesta cidade onde á rua Hercilio Luz abriu importante estabelecimento commercial, para cujo annuncio chamamos a attenção de nossos leitores na secção competente, o snr. Antonio Maria de Souza.

Nos »Machados« a esposa do snr. Lino Severino teve um parto bastante laborioso, sendo extrahida a criança, que estava morta havia 4 dias, a forceps pelo Dr.

Castilho. A parturiente está livre de perigo.

O snr. Nicoláo Cantisano, conhecido commerciante em Florianopolis, acaba de soffrer uma grande adversidade.

Casado com uma senhora de distinctas qualidades foi abandonado por ella que seguiu para o Rio, deixando-lhe antes uma carta em que lhe declarava a resolução que tinha tomado de entrar para um convento. O snr. Cantisano attribue a infelicidade que ora o affige á sua sogra que agiu no animo da filha para esta resolução.

Por falta absoluta de espaço deixamos de dar neste numero, reservando para o numero seguinte, uma interessante carta de um de nossos leitores, suggerida pelo nosso ultimo editorial, a respeito da limpeza das ruas, que infelizmente ainda não mereceu por parte dos poderes municipaes a menor attenção.

Reuniu-se no dia 27 do passado o Tribunal do Jury desta Comarca. Foram julgados os réos Francisco Lopes e Julião José Novo. Ambos, processados por crime de ferimentos, foram condemnados no minimo do art. 303. O primeiro foi mandado pôr em liberdade por já haver cumprido a pena. Serviu de advogado Tiburcio de Freitas.

Somos informados de que é infundada a reclamação que publicámos em nosso ultimo numero relativamente ao transporte de passageiros de vapores pelo escaler da Mesa de Rendas Alfandegada. Esse escaler apenas tem transportado e sem retribuição alguma autoridades para com as quaes é necessario ter-se essa gentileza, como se deu ultimamente com referencia ao Ex.<sup>mo</sup> Ministro Oriental e ao pessoal que o acompanhava. Tendo sido involuntariamente injustos n'aquella nossa local, é com prazer portanto que fazemos a rectificação que ahi fica.

Foram pronunciados por crime de resistencia á autoridade Maria Villain e outros que responderão pelo mesmo crime perante o Tribunal do Jury na sessão que se reunirá em Setembro vindouro.

Acha-se nesta cidade o sur. João Guedes da Fonseca, advo-

gado nos auditorios de diversas comarcas, em visita á sua familia e tratando de diversas questões, entre as quaes a que se suscitou ultimamente por causa ds um caminho entre nossa Municipalidade e o snr. Antonio Moreira.

Sabbado, 16 do corrente, o Club 20 de Agosto, em casa do seu presidente snr. Olympio Miranda, dará sua partida mensal

Foram destribuidos no Superior Tribunal, no dia 24 do passado, conforme o jornal official, os autos de appelação - crime, procedentes desta comarca em que é appellante Luiz Siemann Junior e appellada a Justiça por seu promotor.

Foram nossos hospedes nestes ultimos dias: os srs. Romano Kuhlmann, representante de uma casa do Rio e que seguiu para Joinville; o sr. Campos Lobo, de Florianopolis que seguiu para S. Francisco; o sr. Prisco de Oliveira, representante de uma casa de S. Paulo; o sr. Dr. Bonifacio Cunha, de Blumenau, que aqui esteve acompanhado de 2 cunhadas e um filhinho e que já voltou para aquella cidade. Depois de quasi dous annos de residencia nesta cidade, embarcou no Max, afim de tomar vapor com destino á Europa, a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> Göbel acompanhada de uma filha. Seguiu para o Rio a bordo do patacho Blumenau o joven Calixtrato Müller Salles, filho da ex.<sup>ma</sup> snra. Carolina Müller Salles.

Para o visinho Estado do Paraná embarcou com sua ex.<sup>ma</sup> esposa, duas filhinas e uma cunhada, o snr. Clorindo Palumbo, negociante d'esta praça.

Mudou-se para a colonia de Luiz Alves, a occupar a casa em que n'aquelle lugar morava o snr. Aluísio Seára, que passa a residir nesta cidade, o snr. Ignacio Flores que durante algum tempo aqui teve uma casa de pasto com a denominação »Gasthaus Itajahy.« Para a casa onde morava o snr. Flores, defronte ao armazem do snr. José dos Reis, mudou-se o Rev. Vi-gario P.<sup>o</sup> Ludovico.

Parece-me que o regulamento escolar municipal estatue como condição essencial para funcionar nma escola a frequencia pelo

menos de 25 alumnos. Ora, pelo que nos consta, das escolas mantidas pela Municipalidade nma existe que é frequentada apenas por um alumno. Sindique do facto a Municipalidade e saberá qual é essa escola.

A pessoa que ha mais ou menos um anno deixou, por esquecimento, em nossa igreja matriz um chapéu de sol de senhora, coberto de seda com artistico cabo de prata, queira procural-o do respectivo sacristão que o tem sob sua guarda desde aquelle tempo e está prompto a entregal-o a quem o reclamar, mostrando ser seu dono.

O P<sup>e</sup> Ludovico, virtuoso Vigario desta Freguezia, trabalha para que a nossa igreja matriz seja dotada de um harmonium, e para este fim será levantada em breve entre todos uma subscrição, que sem duvida será muito bem acolhida. Por estes dias começará a funcionar, sob a direcção do professor Heinz, da Escola Allemã, uma aula de canticos sacros, em que diversas meninas de nossas escolas se ensaiarão afim de formarem um côro para cantarem em todos os actos religiosos solemnes que se celebrarem na nossa matriz.

Acha-se nesta cidade o snr. Capitão do Porto de Florianopolis, Capitão Tenente Souza e Mello, que veiu inspeccionar o pharol de Cabeçadas.

S. S. aproveitou o ensejo para visitar Brusque e Camboriú.

Estão nesta cidade aguardando passagem para São Paulo, com destino ao Asylo da Sagrada Familia n'aquelle Estado, cinco freiras e duas noviças da casa da Immaculada Conceição em Nova Trento. Domingo assistiram á missa conventual, entoando nessa occasião bellissimos e harmoniosos cantos que deixaram agradável impressão em todos os fieis que assistiam ao acto. Entre as freiras ha uma que é nossa patricia, soror Anna, irmã do snr. Angelo Rodi e que no mundo tinha o nome de Luiza.

Domingo, 3 do corrente, realison-se a eleição para a nova Directoria da Sociedade 13 de Maio. Foram eleitos: Presidente, Alvaro Machado dos Passos; thesoureiro, Sebastião Lucas Pereira; 1<sup>o</sup> secretario, Christino Ray-

mundo Vieira; 2<sup>o</sup> secretario, Juvenal Euzebio de Jesus; procuradores: 1<sup>o</sup> Antonio Crysostomo, 2<sup>o</sup> Etelvino Francisco dos Santos.

O cambio está a 12 <sup>7</sup>/<sub>32</sub>.

Já foi sancionada, pelo Congresso Federal, a lei que dá 20% aos empregados do telegrapho que tiverem mais de 20 annos de serviço.

Escrevem-nos pessoas residentes na Ilhota e que subscreveram um abaixo assignado á nossa Municipalidade, solicitando a criação de uma escola publica alli, ou então uma subvenção a um professor que já n'aquelle lugar existe, para fazermos lembrado o seu pedido, pois já havia tempo de ter tido um deferimento. Allega aquella gente haver alli, em vista do numero de casaes que existem, 452, para mais de mil crianças sem escola e que os paes, pobres, não podem concorrer para a instrucção dos filhos e portanto recorreram para quem pode e deve dar, e esperam ser attendidos.

A geada em Blumenau tambem fez seus estragos nas plantações. Os cafezaes, plantação de canna, batatas etc. foram em parte crestados e como tambem os pastos. Devido a isto ha grande falta de ração e forragens para os animaes e assim a exportação de manteiga do florescente municipio visinho está ameaçada de ser muito diminuta nestes mezes mais proximos.

Como todos sabem, as dimensões naturaes de um rabanete são mais ou menos as de um ovo de gallinha. Um especimen monstro d'esta qualidade de legnme, pois media 20 centimetros de comprimento por 10 de diametro, esteve em exposição esta semana na loja do snr. Pedro Bauer, a quem foi offerecido pelo snr. Nilo Baccellar que o plantou em sua chacara de uma semente das que tem á venda o mesmo snr. Pedro Bauer.

Conforme estava marcado, realison-se no dia 3 do corrente a eleição de deputado federal para preenchimento da vaga existente pelo fallecimenio do Tenente-Coronel Francisco Tolentino Vieira de Souza.

O resultado da eleição nas 6 secções deste municipio foi o se-

guinte: Dr. Luiz Antonio Gualberto 329 votos.

Tem estado bem doente, guardando o leito durante muitos dias, o snr. Cesar Silveira, distincto ajudante de guarda-livros da casa Asseburg & C.<sup>a</sup>, tendo porém já entrado em convalescença. E' seu medico assistente o snr. Dr. Pedro Ferreira.

Esteve muito gravemente doente, de eclampsia puerperal, a esposa do snr. Antonio Martiniano da Silva. Na madrugada de 1<sup>o</sup> do corrente o perigo tornou-se tão grande que o snr. Dr. Aurelio Castilho, que era o medico assistente, convidou ao sr. Dr. Pedro Ferreira para conferenciar e desde então este tem cooperado no tratamento. Felizmente a doente vae se restabelecendo.

Dos snrs. Asseburg & C.<sup>a</sup> recebemos communicação de terem nesta data admittido como socio da sua casa o snr. Felix Busso Asseburg.

A estação telegraphica desta cidade randeu o mez passado 1:031\$270, tendo transmittido e recebido 1.531 telegrammas com 18.748 palavras.

Ha dias, Hamilton, de 10 annos de idade, filho de D. Dealina, residente na estrada da Barra do Rio, foi victima de um accidente.

Indo a correr escorregou em uma taboa, que estava molhada, e cahiu, recebendo profunda ferida por esmagamento na perna direita.

Chamado a toda a pressa o Dr. Pedro Ferreira teve de fazer profundas suturas e detidos curativos para evitar que Hamilton ficasse alejado, o que felizmente conseguiu.

A agencia dos Correios desta cidade rendeu o mez passado 302\$440. O movimento de valles foi de 308\$000. Expediram-se 106 malas, receberam-se 126, e em transito 225. Registrados com valor expediram-se 4, e receberam-se 19; e sem valor expediram-se 111 e receberam-se 119.

## Usos, factos e boatos.

Florianopolis, 25—6—1904.

Não reparem os leitores no titulo, que não é senão a „mis-en-scène

ne da modesta capital e seus arredores.

Deixemos as operas de Verdi ás grandes cidades; a um limitado escol a D. Luiz da Baviera, as geniaes fulgurações transcendentales de Wagner, e, quanto a nós, enfeadinhos que somos, contentemo-nos com Offenbach, que ainda assim muito se arrisca a morrer de fome.

Resumamos, pois, esta vida de operetta.

A 24, bello dia de sol, de finisimo ar transparente, foi inaugurada a ponte de desembarque, trapiche utilissimo, mas pouco elegante, que a municipalidade fizera construir em frente á praça que o antigo mercado occupava.

Foi uma festa ligeira. O trapiche achava-se embandeirado e encerrada a entrada por uma vistosa cortina. O sr. Superintendente chegou em bóte, acompanhado de amigos; sendo recebido na escada, ao som da musica do Corpo de Segurança e ao espocar de foguetes, pelo contractante, o constructor sr. Antonio de Carlos Gandra; dirigiu-se á entrada, descerrou a cortina e declarou a ponte inaugurada e entregue á servidão pública. Tocou o hymno do Estado; o povo que se achava agrupado na praça invadiu o trapiche, seguindo-se os cumprimentos e os indispensaveis discursos.

Follaram os snrs. Lebon Regis, Pereira Leite e Thiago da Fonseca.

Apesar de se realisar o acto sobre agua, posso affirmar que ninguém molhou a palavra.

\* \* \*

A noite foi serena e fria. Delicioso luar se desdobrava por toda a cidade, pelo mar em calma e pelos montes além, onde dominava o silencio. Era a tradicional noute de S. João, mas o jardim da praça e as ruas principaes estavam desertas. De vez em quando, dispersos de rouqueiras ao longe e raros foguetes tristes e solitarios.

Andava com um amigo.

Dirigimo-nos ao fim da rua João Pinto, para onde o rythmo de uma valsa nos atrahia.

Uma banda militar tocava na rua, em frente á loja maçonica, em tempo ternario (de accordo com os tres pontinhos), e o edificio se ostentava imponente de luzes e cortinadas.

Promettia ser um sarão deslumbrante, apezar do notavel tom de photographia apagado que esta instituição apresenta.

Em todo o caso, nesta bella ter-

ra, o ser maçon é hoje cousa da moda, e o minimo grão, como recurso social, tem muito mais valor que a mais alta patente da guarda nacional.

Continuamos o passeio ao lurr e ao frio da noute, pelos ruas sournas, até aos arrebaldes.

Ah, sim, as fogueiras se amudavam, vermelhas e faiscentes, em terreiros enzameados de rapazio, cujo alarido enchia a alma e a noute serena.

E' symptomatico este contraste dos arredores com o coração da cidade nos festejos do milagroso Santo decapitado: é que as tradições mysticas recuam. Bôas Novas que foram, têm de ceder hoje o passo ás Bôas Novas do futuro.

Orlando de Castro.

## Secção livre



Salve! 5—7—1904

A' Senhorita

Esther Navarro

felicita e abraça, desejando muitas felicidades hoje e sempre, a amiga

A. K.

## Fabrica de sabão »Progresso«

João Mathias Olinger faz seiente ao publico que estabeleceu nesta cidade, funcionando na residencia de seu pae João Baptista Olinger, no caminho de Brusque, uma fabrica de preparar sabão com a denominação acima, e que está prompto a fornecer toda e qualquer quantidade deste genero aos snrs. consumidores.

Silvino Manoel Baptista declara que de hoje em diante se assignará **Silvino Baptista**.

Itajahy, 3 de Julho de 1904.

## Retratos

Retratos em grupo e de uma só pessoa, photographias de edificios para cartões postaes, e todo e qualquer trabalho neste genero está habilitado a tirar, e offerece-se a quem precisar de seus serviços, de 1 ás 4 horas da tarde dos domingos, o photographo amator

José Navarro

## Officina „Itajahy“

Rua do Silva N. 10

O abaixo assignado tem a honra de offerecer ao respeitavel publico d'esta cidade os seus serviços como ferreir e serralheiro; encarregando-se tambem de collocação, substituição e prolongamento de encaamentos para agua quer de chumbo quer de ferro, ferragens para navios, fornos economicos, torradeiras para café, ferrar cavallos etc. e de todos os concertos concernentes á sua arte.

Marcos Gustavo Heusi.

## Armazem do Souza

O abaixo assignado leva ao conhecimento do honrado povo Itajahyense que acaba de abrir o seu armazem de fazendas, ferragens, seccoos e armarinhos á rua do Dr. Hercilio, contiguo ao Collegio Itajahyense e pelo novo systema de vender barato para vender muito; a dinheiro e a troco de todos os generos de nossa activa lavoura, como sejam: café, feijão, assucar, farinha, milho, batatas, banha, manteiga, queijo etc. etc.

Tambem compra arroz em casca e café côco em quantidade para beneficiar no seu engenho em Camboriú.

Breve espera um bom sortimento para melhor satisfazer sua freguezia.

Itajahy, 5 de Julho de 1904.

Antonio Maria de Souza.

## Subscrição

promovida pelos abaixo assignados em favor dos famintos do Norte do Brazil:

Antonio T. d'Amaral	5\$
João de Azevedo Fagundes	1\$
Joaquim Uriarte	1\$
Angelo Rodi	5\$
Serafin José João	1\$
José Ignacio de Souza	1\$
José Elias Soares	1\$
Capistrano de Sant'Anna	5\$
João Roberto Sanford	5\$
João Anselmo Teixeira	1\$
Clorindo Palumbo	1\$
M. A. Fontes	1\$
Paulo Donato	2\$
Bonifacio Schmitt	1\$
Max. Schnaider	1\$
Eduardo Lins	1\$
Alfredo Moreira & C. <sup>a</sup>	1\$
A. Konder	2\$
Ant. <sup>o</sup> Fr. Nascimento	1\$

Francisco Victor Garcia	2\$
Saturnino José Fernandes	1\$
A. Reis	2\$
Bento G. de Oliveira	1\$
Arnoldo Heusi	1\$
Cruz Coutinho	2\$
Jacob Heusi	1\$
Oliverio Junior	1\$
Um anonymo	500
Athanagildo	1\$
Gervasio Vieira	2\$
Guilherme Linhares	1\$
Eduardo Miranda	1\$
Emilio Gasanigha	500
Ant.º Anastacio Pereira	160
Manoel Ignacio Linhares	1\$
Izidorio Maes	1\$
O. Miranda	1\$
Hans Asseburg	1\$
G. Pereira	1\$
Manoel Cunha	2\$
Placido C. Pereira	1\$
Juvencio T. d'Amaral	1\$
Domingos José Cabral	1\$
José dos Reis	1\$
Alfredo Bittencourt	1\$
Arthur da Silva Valle	500
Ulysses M. Dutra	1\$
Bruno Malburg & C.ª	10\$
Arthur dos Reis	1\$
Pedro Bauer	3\$
F. Garcia	1\$
Antonio Miranda	1\$
Manoel Fernandes Kumm	1\$
Julio Kumm	1\$
Manoel Francisco Paiva	500
José Dittrich	1\$
Bertha Scheeffe	2\$
Georg Tzaschel	2\$
Leopoldo A. Coutinho	500
João Kersanach	2\$
José Felipe Geraldo	500
Agesilão Seára	1\$
Affonso Oliveira	1\$
Alma Raguse	500
João Kracik	2\$
Domingos Cunha	2\$
Samuel Heusi	5\$
Bernardino Müller	1\$
Augusto Thieme	1\$
Antonio M. da Silva	1\$
Margarida Teddei	1\$
A. G. d'Andrade	2\$
Dorval Campos	5\$
Alvaro R. da Costa	1\$
Gaya	2\$
Tibureio de Freitas	2\$
D. Campos	1\$
Antonio Queiroz	500
Alexandre Justino Regis	2\$
Alguem	2\$
Estação	1\$
Cypriano Ramos Martins	2\$
José L. Buklowsky	2\$
Brandão	5\$
Pedro Julio	2\$
A. Liberato	5\$
João Bauer Junior	10\$
João Marques Brandão	2\$
Victorino	500

José Gomes	2\$
Ludovino Gomes	2\$
Antonio Schnaider	5\$
Um anonymo	2\$
Antonio Lopes Gonzaga	1\$
Fernando José de Souza	1\$

## Danksagung!

Der Vorstand der deutschen Schule von Itajahy nimmt hiermit gern Gelegenheit, allen denen, welche zu der am 29 Juni stattgefundenen Schulfeier helfend beigetragen haben, öffentlich zu danken.

Von allen Seiten, nicht nur aus der Mitte der deutschen Colonie, sondern auch seitens unserer liebenswürdigen, brasilianischen Mitbürger sind uns in verschwenderischer Fülle so reichliche Gaben zugeflossen, dass wir unmöglich allen einzeln danken können.

Doch erkennen wir dankbar die Mühewaltung derjenigen Damen an, welche bereitwilligst diese Geschenke sammelten und dadurch die finanzielle Grundlage des Festes sicherten.

Ebenso verdanken wir die dekorative Ausschmückung des Schulhauses den Damen, nicht allein den eben genannten, sondern auch den liebenswürdigen Mitgliedern des Kränzchens »Blumenkranz«, denen sich aus Freundes- und Bekanntenkreisen eine stattliche Anzahl anderer Damen anschloss und welche am Feste selbst die Bewirtung unserer Gäste in bestgelungener Weise ausübten.

Wir bitten fernerhin Herru Marcos Konder unseren innigsten Dank entgegen nehmen zu wollen für die Bereitwilligkeit, mit welcher er die Feste an die Erschienenen richtete. Derselbe Dank geführt auch den Herren, welche durch Erwidierungen uns bewiesen haben, dass sie regen Anteil an der Entwicklung unserer Schule nehmen; mögen ihre Glückwünsche zum Wohle unsers Instituts in Erfüllung gehen.

Indem wir nun zum Schluss alle, welche durch ihr Erscheinen unser Fest haben verschönern helfen, bitten, sich unseres Dankes versichert zu halten, zeichnet sich dankbarst

Der Vorstand der deutschen Schule.

*Peço aos incansáveis fiscaes da Intendencia Municipal d'esta cidade, para que visitem de vez em*

*Lages, afim de serem recolhidos ao curral do Conselho Municipal os animaes: vaccum, cavallar, suino e cabrum, que passeiam nas mesmas e que constantemente entram em terrenos da minha propriedade e de meus circumvisinhos, estragando quintaes de hortaliças e de outras plantações, que bastante nos eustam a plantar.*

*Itajahy. 24 de Junho de 1904.*

*Pedro Pereira.*

*Foi reformado com soldo integral e quota correspondentes a 10 annos de bom serviço o indispensavel. Parabens ao indispensavel!*

*M. A. E.*

## ANNUNCIOS

A CASA DE

### Mathilde Hundt

previne aos seus innumerous freguezes que acabou de receber da Europa, onde actualmente se acha sua proprietaria, grande sortimento de fazendas, louça, vidros, extractos, objectos para presentes, chapéos de sol, chapéos para cabeça de formato moderno e uma variedade innumeravel de artigos.

### Vende-se um terreno

no lugar Fazenda, estrada que segue para Camboriú, com 150 braças mais ou menos de frente e 400 a 500 de fundos, com bom pasto para 40 animaes, cercado de arame, e com terreno para plantar. — 63 1/2 braças de terra no lugar Ilhota, em frente á passagem, bom ponto para negocio e presta-se para porto e para plantação. — 60 metros de terra no lugar Pedra de Amolar. — 60 metros de terra no lugar Escalvado, proprio para lavoura.

Para tratar com o abaixo assignado.

*Antonio Francisco Nascimento.*

### Asseburg & C.

Praça da Matriz, esquina da Rua Dr. Lduro Müller.

Casa Importadora e Exportadora; Comissões e Consignações e Conta propria.

Agencia da Companhia Novo Lloyd Brasileiro.

**Compra-se** barricas vazias de farinha de trigo em bom estado, na Padaria Esperança.

*Samuel Heusi Junior.*

## Aulas de portuguez e arithmetica.

Tiburcio de Freitas aceita alumnos, maiores de 15 annos, para um curso de portuguez e arithmetica das 7 ás 9 da noute, mediante a mensalidade de 10\$000 cada um.

### Casa de Negocio de João Kersanach

Variado sortimento de chitas, morins, cobertores, de lã e algodão; chapéos, guarda-chuvas, Meias de algodão, systema allemão, fabricados no thear de sua propriedade; excellentes, machinas de costura dos melho- res auctores e muitos outros ge- neros.

Rua Dr. Hercilio Luz.

## João Bauer Junior

Casa de Commissions e Consignações,  
Conta Propria, Agente do Vapor Rudl.

Estabelecido á rua Dr. Ferreira e Silva, esquina Samuel Heusi, vende por atacado e a preços razoaveis todos generos do consumo, como sejam: xarque, sal, phosphoros, sabão, farinha de trigo etc., como tambem fazendas. Compra generos do paiz e madeiras.

## Aniagem e saccoes feitos

Depositorio:

### NILO BACELLAR ITAJAHY

Chapéos de cabeça, de sol, colarinhos e outros artigos. Preços sem competencia; só com o  
*Nilo Bacellar.*

### Salão de barbeiro e cabeleireiro

### Emilio Gazanigah. Taboleta escudo

Mudou sua residencia para a rua Lauro Müller vis-á-vis do Hotel Brasil.

Faz a barba e corta cabellos á vontade do freguez.

Amola tambem navalhas thesouras, e qualquer ferramenta de corte.

Rua Dr. Lauro Müller

## LOJA DE Georg Tzaschel

Rua Dr. Hercilio Luz.

Esta antiga e acreditada casa de fazendas, armarinho e modas tem sempre variado sortimento de chitas, cassas, lans, morins e pannos americanos, pelucias, rendas, voiles, setinetas, riscados, etc. etc.

Sortimento de lindos objectos para presentes, brinquedos, etc.

Sortimento de chapéos de diversos feitios, lampeões, etc. etc.

## CLINICA MEDICO-CIRURGICA

DO

## Dr. Aurelio Castilho

Especialidades:

Partos, molestias de se-  
nhoras e de crianças.

Attende a chamados para fóra.

Consultorio á esquina das ruas  
15 de Novembro e 15 de Junho.

—*Gratis aos pobres*—

## Pharmacia Popular

de

## Castro & Luz

Itajahy, rua Dr. Hercilio Luz.

Chá de Hamburgo. Poderoso medicamento para adultos e crianças: Purifica o sangue; alivia as dores de dentes e de cabeça; cura tosses e affecções do peito, enfermidades do figado e do abdomen, ictericia; hydropézia; doenças da bexiga, lombrigas etc.

Pastilhas do Dr. Richards. Cura dyspepsia, doenças do estomago e intestinos.

Grauna. Unico tonico contra a queda do cabello, limpa a caspa.

Elixir Maravilhoso. Cura as febres palustres e sesões, inflamação do baço e figado.

Cinzas infernaes. Matam instantaneamente as pulgas, perceijos, baratas, moscas e mosquitos.

Viborina. Contra o veneno das cobras e de todos os insectos. Quem beber a Viborina póde agarrar, sem receio de morrer, a mais venenosa cobra.

Depurativo Brazil, n.ºs 1.

## Ao Commercio de Itajahy e Brusque

Levo ao conhecimento do muito estimado Commercio de Itajahy que em Setembro p. v. expedirei de Hamburgo um velleiro directamente para o porto de Itajahy, e convido aos snrs. negociantes a servir-se desta esplendida occasião para mandar vir as suas mercadorias neste velleiro, garantindo eu o mais cuidadoso tratamento de toda e qualquer carga e uma modica taxa de frete.

As ordens para o embarque devem ser dirigidas aos snrs.

A. C. de Freitas & Co.  
em Hamburgo.

*Carlos Renaux.*

—Padaria Esperança—

## CASA DE SECCOS E MOLHADO DE

— Samuel Heusi. —

Continua a ter grande sortimento de biscoutos, bolachinhas, e roscaes, pães de farinha de trigo etc.

Possue na mesma um negocio de fazendas, armarinho e brinquedos para crianças, etc.

Preços baratissimos!...

Rua Dr. Hercilio Luz,

## Fasendas, Modas e Armarinho

Loja de José dos Reis

Alta Novidade!

Esta casa, acaba de receber um lindo e variado sortimento de chitas, cassas, voiles, morins, e riscados, Bonitos padrões de casimiras; lans, brins, rendas, fitas, etc. etc.

Chegou pelo ultimo vapor um variado e lindo sortimento de gravatas, objectos para noivas, lindos objectos para presentes; grande variedade de chapéos, etc. etc.

Só na casa José dos Reis.

## Jogo da Bola

CASA DE

Otto D. Moldenhauer.

Nesta casa os senhores amadores de diversões encontrarão, cervejas das mais excellentes, vinhos do porto etc. jogos de todas as qualidade só para o mais puro divertimento.

Quem quizer se divertir só em casa do Sr. Moldenhauer.

Rua Victoria